

## **José Afonso:**

***Titulo/Name: Cantigas do Maio***

***Por/By: refrão popular/José Afonso***

***Em/In: "Cantigas do Maio", 1971***

Eu fui ver a minha amada  
Lá p'rós baixos dum jardim (bis)  
Dei-lhe uma rosa encarnada  
Para se lembrar de mim (bis)

Eu fui ver o meu benzinho  
Lá p'rós lados dum passal (bis)  
Dei-lhe o meu lenço de linho  
Que é do mais fino bragal (bis)

Minha mãe quando eu morrer  
Minha mãe quando eu morrer  
Ai chore por quem muito amargou  
Ai chore por quem muito amargou  
Para então dizer ao mundo  
Para então dizer ao mundo  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou

Eu fui ver uma donzela  
Numa barquinha a dormir (bis)  
Dei-lhe uma colcha de seda  
Para nela se cobrir (bis)

Eu fui ver uma solteira  
Numa salinha a fiar (bis)  
Dei-lhe uma rosa vermelha  
Para de mim se escantar (bis)

Minha mãe quando eu morrer  
Minha mãe quando eu morrer  
Ai chore por quem muito amargou  
Ai chore por quem muito amargou  
Para então dizer ao mundo  
Para então dizer ao mundo  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou

Eu fui ver a minha amada  
Lá nos campos eu fui ver (bis)  
Dei-lhe uma rosa encarnada  
Para de mim se prender (bis)

Verdes prados, verdes campos  
Onde está minha paixão (bis)  
As andorinhas não param  
Umam voltam outras não (bis)

Minha mãe quando eu morrer

Minha mãe quando eu morrer  
Ai chore por quem muito amargou  
Ai chore por quem muito amargou  
Para então dizer ao mundo  
Para então dizer ao mundo  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou  
Ai Deus mo deu Ai Deus mo levou